



Acervo SUBSEGH

Barragem de Debossan, em Nova Friburgo/RJ: uma das 29 classificadas no SisBar

ÁGUAS DO RIO

SEA e Inea elaboram raio X das barragens no Estado do Rio de Janeiro

Um total de 29 barramentos com potencial para causar danos, em menor ou maior grau, em caso de rompimento, vazamento, infiltração no solo ou mau funcionamento. Esse é o resultado do levantamento mais recente sobre barragens feito pela Secretaria de Estado do Ambiente (SEA) e pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea), órgão encarregado de fiscalizar a segurança dessas estruturas no Estado do Rio de Janeiro (exceto as usadas na geração de energia e na extração de minérios).

Após o maior desastre ambiental do Brasil, ocorrido em 2015, com o rompimento da barragem de Fundão, em Mariana (MG), o Inea, juntamente com a SEA, criou um grupo de trabalho interno para estabelecer padrões mínimos de segurança e, dessa maneira, minimizar as chances de acidentes nos barramentos instalados no Estado. Sob a coordenação da Subsecretaria de Segurança Hídrica e Governança das Águas (SUBSEGH), esse grupo já implementou diversas medidas, entre elas o desenvolvimento de um sistema de informações.

O Sistema de Informações das Barragens localizadas no Estado do Rio de Janeiro (SisBar), de acordo com a SUBSEGH, é uma plataforma online, implantada no final de 2016, desenvolvida pela SEA e o Inea, com o intuito de servir tanto ao cadastramento de barramentos, como ao acompanhamento dos procedimentos de fiscalização. Posteriormente, servirá, ainda, como uma ferramenta para o acompanhamento das condições atualizadas de cada barramento, explica a SUBSEGH.

Até dezembro de 2017, 131 estruturas hidráulicas foram cadastradas no SisBar, dentre elas 29 barragens. Uma vez classificadas de acordo com o risco que representam e os danos que podem causar (quadro abaixo), 12 desses barramentos foram vistoriados e definidos como prioritários, entre eles os de Saracuruna, Juturnaíba, Rio Imbuí-UT Triunfo, Lago Javary e Gericinó. Após a fiscalização, os responsáveis por essas estruturas foram notificados e orientados a adotar medidas corretivas, como reparos em comportas e a remoção de árvores existentes nas barragens.

Em 2018, duas novas estruturas foram cadastradas no SisBar até o momento. Segundo a SUBSEGH, o grupo de trabalho da SEA e do Inea tem desenvolvido ações para a consolidação desse cadastro. Em paralelo, outras medidas vêm sendo tomadas, como a compatibilização da legislação pertinente e a regulamentação, na esfera estadual, dos artigos 8º, 9º, 10, 11 e 12 da Lei Federal nº 12.334/2010, o que deverá deixar mais claras as obrigações dos empreendedores e dos órgãos fiscalizadores em relação ao tema.

Tabela de classificação das barragens no Estado do Rio de Janeiro

Classificação		Dano Potencial Associado (DPA)		
Critérios		ALTO	MÉDIO	BAIXO
Categoria de Risco (CR)	ALTO	2	1	0
	MÉDIO	2	3	0
	BAIXO	0	0	0
	N.A.	2	0	19
TOTAL		6	4	19

Projeto em Angra empodera bairro na gestão da água

Colaborar para uma gestão das águas mais participativa, em que os moradores de Angra dos Reis, Paraty e Ilha Grande tenham mais protagonismo. Esse é o principal objetivo do Bacia Escola, uma ideia do professor Anderson Sato, da Universidade Federal Fluminense (UFF), para melhorar as condições da Bacia da Ilha Grande. O projeto foi um dos 50 selecionados pela Iniciativa BIG 2050, que identifica problemas na Baía da Ilha Grande e incentiva a sociedade a solucioná-los.

“Numa das frentes de atuação, medimos quanta água é captada para abastecer o bairro Retiro e calculamos a demanda, que, na alta temporada, chega a quadruplicar”, afirma Anderson, vice-diretor do Instituto de Educação de Angra dos Reis (IEAR/UFF).

Já em encontros periódicos, que reuniam até 30 moradores, os presentes identificavam os principais problemas relacionados à água e, em seguida, sugeriam ações para resolvê-los. Assim começou a ser desenhado um Plano de Ação Comunitária e foi implementado, em maio deste ano, o “Não Jogue seu Óleo pelo Ralo”, que coleta óleo vegetal usado para ser reaproveitado.

A Iniciativa BIG, que tem entre os seus parceiros o Instituto Estadual do Ambiente (Inea) e a Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO), apoiou o Bacia Escola durante sete meses e com R\$ 20 mil.

Acervo Bacia Escola



Baía da Ilha Grande

Boas práticas ambientais dão prêmio a viveiro em Miguel Pereira



Tubetes biodegradáveis para plantio de mudas

Eduardo Wagner

Já imaginou o quão menor seria o impacto sobre a natureza se os recipientes plásticos usados no plantio de mudas fossem biodegradáveis? Pensando nisso, o Viveiro Lua Nova, em Miguel Pereira, criou tubetes de papelão reciclado que se decompõem, em média, duas semanas após o plantio.

“Os tubetes biodegradáveis reduzem o peso das mudas entregues ao comprador e eliminam duas etapas do plantio: a retirada das mudas dos tubetes plásticos e a coleta deles para devolução”, explica Eduardo Wagner, responsável técnico do Lua Nova, que, há cinco anos, produz mudas usadas na recuperação de nascentes e áreas degradadas.

Graças aos tubetes de papelão e ao uso de energia solar e de água da chuva, o Lua Nova venceu, em 2017, uma das categorias do concurso de boas práticas ambientais promovido pelo comitê de bacia da Região Hidrográfica Médio Paraíba do Sul (RH III), que busca identificar projetos para posterior replicação nos 19 municípios da região.

As inscrições para a edição deste ano vão até 27/08. É possível concorrer em duas categorias: propostas de projetos ou projetos executados ou em execução. Os prêmios são, respectivamente, duas diárias em um hotel ou pousada de Conservatória e um notebook. O resultado sai em 11/09. Saiba mais em: <http://www.cbhmedioparaiba.org.br/concurso-boas-praticas3.php>

Eventos do mês

CAPACITAÇÕES ÁGUAS DO RIO

Acontece em 19/7, em Cabo Frio, a Oficina de Capacitação em Regularização de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica Lagos São João (RH VI). O evento será no auditório da Universidade Veiga de Almeida, das 9h às 17h. Como nas outras capacitações do Águas do Rio, quem comparecer conhecerá a nova plataforma de cadastro de usuários de recursos hídricos (REGLA/CNARH 40) e, além de testá-la, poderá tirar dúvidas sobre o seu funcionamento. Ao final, todos os participantes receberão um certificado.

OLHA A ÁGUA!

Vão, até 31/07, as inscrições para o concurso de fotografia “Água: avanços e desafios”, exclusivo para moradores da RH III (Médio Paraíba do Sul). Cada participante pode concorrer com até duas imagens. Quem vencer a disputa ganha diárias em um hotel ou pousada de Penedo, no sul do Estado. O resultado sai em 03/09, e a premiação acontece em 11/9, durante o III Simpósio Água Boa. Mais informações: <http://www.cbhmedioparaiba.org.br/concurso-fotografia.php>

